

Escolha a única resposta certa, conforme o enunciado da questão, assinalando-a corretamente no CARTÃO-RESPOSTA.

Texto 1

O trecho a seguir foi extraído da obra *Os desafios de Kaíto*, de Assis Brasil. Esta é uma lenda que faz parte da cultura indígena. Leia-o com atenção para responder ao que se pede.

A história do tucano encantado

1 Um dia, Nanaí estava na coleta de castanha e procurando alguma caça,
2 que estava sumida da região. E nem fruta existia por ali. Ele e a família já
3 estavam passando fome.

4 De repente, naquela caminhada, apanhando uma castanhinha aqui, outra
5 ali, e pensando pelo menos em matar um macaco para o almoço, Nanaí viu na
6 sua frente um tucano. Não era um tucano comum, embora tivesse as cores e o
7 bico de um, mas um tucano gigante, quase da altura de Nanaí. Ele se assustou
8 e pensou que ia ser comido pela ave.

9 Depois reparou que o tucano trazia, debaixo de uma asa, um monte de
10 frutas, cupuaçu¹, jaca, cachos de açaí², e derrubou algumas no chão. Abriu o
11 bico e disse em língua Kamaiurá:

12 — Nanaí, isso é pra sua família, pros curumins³ não passarem fome.

13 Ele ficou morto de contente. Encheu a sua tamacuera⁴ e foi-se embora.
14 Quando chegou em casa, carregado, a mulher perguntou:

15 — Onde arranjou tanta fruta gostosa e madura, Nanaí?

16 — Encontrei num lugar, onde todas as árvores estão carregadas. A gente
17 nunca mais vai passar fome.

18 A mulher ficou satisfeita, tirou logo os caroços de alguns gomos da jaca,
19 para cozinhar e fazer um bom pirão para o curumim menor, o Tatuíá, que
20 estava muito magrinho.

21 No dia seguinte, Nanaí foi ao mesmo lugar onde tinha aparecido o tucano
22 gigante. Ficou por ali, invocado⁵ com aquilo: onde o tucano achava tanta fruta,
23 se tudo estava seco, as árvores em muda, os pássaros sumidos?

24 De repente, o tucano apareceu e lhe deu mais frutas. Então, Nanaí
25 cometeu um erro, ele queria descobrir o mistério do tucano gigante. Fez que ia
26 de volta para casa, com a sua tamacuera cheia e se escondeu atrás de um
27 tronco.

28 O tucano não voava, de tão pesado, e saiu caminhando, meio torto,
29 assim como um papagaio. Nanaí foi seguindo o seu rastro, de longe, seguindo e
30 pensando: " Ele deve ter um grande depósito de frutas por aqui..."

31 Mais adiante, depois de um caminho estreito, o tucano entrou numa
32 caverna. Nanaí esperou, pensando: "É ali o esconderijo dele".

33 Quando o tucano saiu para um novo passeio ou para fazer o que quer
34 que fosse no seu mundo encantado, Nanaí entrou na gruta. E lá estava, bem no
35 fundo, aquele montão de tudo quanto era fruta. Tudo conservado e fresquinho
36 e exalando⁶ o cheiro bom da natureza nova.

37 Aí, Nanaí cometeu o seu segundo erro. Ficou de olho grande⁷, egoísta, e
38 resolveu pegar todas as frutas só para ele. Correu em casa e trouxe mais outra
39 cesta, além de encher a barriga, quase nem podendo respirar. De repente, o

40 tucano apareceu na gruta. Olhou sério para Nanaí, abriu aquele bico enorme e
41 o pegou pelas pernas.

42 Como todo tucano come é jogando para o ar sua comida, antes de cair
43 bem na sua goela, foi o que ele fez com Nanaí, que foi engolido pelo tucano
44 encantado.

45 Kaíto tomou um susto com aquela revelação do velho Taimã. Arregalou
46 os olhos, quis dizer qualquer coisa e não conseguiu.

47 — Você teve pena do Nanaí, está certo, Kaíto — comentou o velho. —
48 Mas, como disse, com coisa encantada ninguém mexe, principalmente se a
49 pessoa age de má fé. A gente tem que respeitar o mistério. Não adianta querer
50 modificar o que não se conhece. Nanaí foi curioso demais e trapaceiro. E não
51 respeitou os segredos mais fundos da floresta. Como falei, tudo que existe é a
52 ponta de um mistério.

(BRASIL, Assis. *Os desafios de Kaíto*. São Paulo: Editora do Brasil, 1985, p. 19-20)

GLOSSÁRIO:

1. Cupuaçu: fruto doce e comestível, usado em compotas e refrescos.
2. Açaí: fruto muito apreciado com o qual se fazem refrescos.
3. Curumim: criança pequena
4. Tamacuera: cesto
5. Invocado: cismado
6. Exalar: lançar odores
7. Ficar de olho grande: olhar com avidez para o objeto desejado; cobiçar.

01. O narrador da história do tucano encantado é

- (A) o indiozinho Kaíto.
- (B) a mulher indígena.
- (C) o velho índio, Taimã.
- (D) o próprio Nanaí.
- (E) Kamaiurá.

02. O adjetivo encantado atribuído ao tucano está bem apropriado pois, ao ler a história, vemos que essa ave é um animal o qual

- (A) possui grande beleza.
- (B) seduz os indiozinhos.
- (C) é capaz de enfeitiçar a tribo.
- (D) tem poderes mágicos.
- (E) fala de forma envolvente.

03. O tucano encantado, segundo a história, jogou Nanaí para o ar e o engoliu. Esse fato só se torna possível porque

- (A) faz parte de um mundo de fantasia e encantamento criado por Assis Brasil.
- (B) o tucano ficou muito revoltado com Nanaí e quis puni-lo.
- (C) um tucano, quando se irrita, torna-se muito forte.
- (D) essa ave é gigante e, como tal, poderia realmente ter comido o menino.
- (E) se passou há muitos anos, quando os tucanos ainda comiam carne humana.

04. Nanaí seguiu o tucano encantado porque

- (A) era curioso e queria desvendar o mistério da ave.
- (B) sentia muita fome e as frutas que ganhara não o satisfizeram.
- (C) queria falar com o tucano, saber de onde ele tirava tantos alimentos.
- (D) não aguentava ver sua família passando fome.
- (E) precisava alimentar Tatuiá, o curumim menor.

05. Não só o indiozinho Kaíto, mas também nós, leitores, aprendemos com essa história. Após ler "A história do tucano encantado", concluímos que

- (A) desrespeitar a natureza, ser egoísta e trapaceiro faz parte da vida humana.
- (B) desvendar os mistérios e ser curioso traz bons resultados quando isso é permitido.
- (C) precisamos lutar quando estivermos com fome e nossa família tiver necessidades.
- (D) respeitar as coisas encantadas e os mistérios da floresta nunca foram valores do homem.
- (E) precisamos pensar bem antes de agirmos para não sermos castigados por ações indevidas.

06. Numere os fatos pela ordem em que acontecem na história de Nanaí e o tucano encantado.

- () O tucano aparece a Nanaí e oferece-lhe vários frutos.
- () O índio segue o tucano até a grande árvore e descobre a caverna.
- () Nanaí procura alimento para si e para a família.
- () Nanaí volta feliz para casa, mas fica intrigado com a origem das frutas.
- () O tucano aparece, pega Nanaí e o engole.
- () O indiozinho pega todas as frutas encontradas na caverna.

A ordem correta, de cima para baixo, nos parênteses é:

- (A) 2 – 1 – 4 – 5 – 3 – 6
- (B) 3 – 4 – 1 – 2 – 6 – 5
- (C) 5 – 6 – 1 – 2 – 3 – 4
- (D) 2 – 4 – 1 – 3 – 6 – 5
- (E) 4 – 1 – 3 – 6 – 5 – 2

07. "Ele ficou morto de contente." (l. 13)

Observando o sentido da palavra em negrito e reescrevendo toda a frase, ficará assim:

- (A) Nanaí ficou quase sem vida, mas contente com a ação da ave.
- (B) Nanaí ficou inerte, mas feliz ao receber tantos alimentos.
- (C) Ficou contentíssimo ao ganhar os alimentos da ave encantada.
- (D) Nanaí quase morreu quando ganhou as frutas.
- (E) Nanaí ficou como se estivesse morto.

08. Assinale a alternativa em que todos os adjetivos caracterizam Nanaí.

- (A) Bondoso, invocado e prudente.
- (B) Ganancioso, egoísta e trapaceiro.
- (C) Amoroso, frágil e inteligente.
- (D) Curioso, aventureiro e assustado.
- (E) Audacioso, insensato e sincero.

09. Se você fosse contar a mesma história, mantendo o mesmo sentido, como reescreveria a frase "A gente tem que respeitar o mistério"?

- (A) Ele tem que respeitar o mistério.
- (B) Eu tenho que respeitar o mistério.
- (C) Nós temos que respeitar o mistério.
- (D) Eles têm que respeitar o mistério.
- (E) Tu tens que respeitar o mistério.

10. "De repente, naquela caminhada, apanhando uma castanhinha aqui, outra ali, [...]" (l. 4-5)

O uso do diminutivo castanhinha, no fragmento acima,

- (A) reforça a ideia de que Nanaí só encontrava coisas pequenas e insuficientes.
- (B) deixa ver que Nanaí sentia carinho pelas frutinhas que encontrava.
- (C) dá a entender que naquele lugar só existiam frutinhas.
- (D) foi usado para combinar com o tamanho do indiozinho.
- (E) comprova que ali havia apenas pequenas castanheiras.

11. No penúltimo parágrafo (l. 45), a expressão "aquela revelação", refere-se ao (à)

- (A) modo como o tucano come: jogando antes a comida para o ar.
- (B) maneira como o alimento cai na goela da ave.
- (C) forma como o menino foi jogado no ar pelo tucano.
- (D) descoberta de que o tucano era uma ave encantada.
- (E) o fato de Nanaí ter sido engolido pelo tucano.

12. Como ficará a frase abaixo, sendo reescrita na 1ª pessoa do singular, sem alterar o sentido?

"Arregalou os olhos, quis dizer qualquer coisa e não conseguiu." (l. 45-46)

- (A) Arregalei os olhos, quis dizer qualquer coisa e não consegui.
- (B) Arregalava os olhos, quis dizer qualquer coisa e não consegui.
- (C) Arregalamos os olhos, quisemos dizer qualquer coisa e não conseguimos.
- (D) Arregalara os olhos, quisera dizer qualquer coisa e não conseguira.
- (E) Arregalaria os olhos, queria dizer qualquer coisa e não conseguiria.

13. Assinale a alternativa que não apresenta locução verbal.

- (A) A gente nunca mais vai passar fome.
- (B) Nanaí pensou que ia ser comido.
- (C) A família e Nanaí já estavam passando fome.
- (D) Nanaí queria descobrir o mistério do tucano.
- (E) Tudo o que ali existia era a ponta de um mistério.

14. "A mulher e seu companheiro ficaram satisfeitos; tiraram os alimentos frescos que estavam na cesta para fazerem um gostoso pirão para o curumim menor, o Tatuíá."

Na frase acima encontramos

- (A) 6 substantivos e 3 adjetivos.
- (B) 7 substantivos e 4 adjetivos.
- (C) 7 substantivos e 3 adjetivos.
- (D) 8 substantivos e 5 adjetivos.
- (E) 6 substantivos e 4 adjetivos.

15. "— Você teve pena do Nanaí, está certo, Kaíto – comentou o velho." (l. 47)

Nessa frase, as funções dos travessões são, respectivamente,

- (A) separar um comentário e introduzir a fala do personagem.
- (B) introduzir as palavras do narrador e isolar o pensamento do indiozinho.
- (C) reproduzir o pensamento do personagem e destacar as palavras do narrador.
- (D) introduzir a fala do personagem e isolar uma explicação.
- (E) introduzir as falas de dois personagens.

16. "Nanaí trouxe mais frutos para o curumim, que ficou mais contente ainda."

Na frase acima, as palavras em negrito são, respectivamente,

- (A) advérbio e adjetivo.
- (B) pronome indefinido e preposição.
- (C) pronome indefinido e advérbio.
- (D) advérbio e substantivo.
- (E) adjetivo e pronome indefinido.

17. No trecho "Um dia, Nanaí estava na coleta de castanha e procurando alguma caça..." (l. 1), podemos substituir a palavra em negrito, conservando o mesmo sentido, por

- (A) bastante.
- (B) muito.
- (C) qualquer.
- (D) pouca.
- (E) toda.

18. No fragmento "E nem fruta existia por ali." (l. 2), o termo em **negrito** significa que

- (A) frutas eram raras naquele local.
- (B) todo o tipo de alimento poderia ser encontrado ali.
- (C) as frutas eram a única opção possível como alimento.
- (D) frutas, a opção mais provável, também não existiam ali.
- (E) ali não se cultivavam árvores frutíferas.

19. Em "Tudo conservado e fresquinho e exalando o cheiro bom da natureza nova." (l. 35-36), a palavra em **negrito** classifica-se como pronome

- (A) demonstrativo.
- (B) indefinido.
- (C) pessoal oblíquo.
- (D) possessivo.
- (E) pessoal reto.

20. "É ali o esconderijo dele." (l. 32) A palavra em **negrito** é classificada como _____ e está substituindo o termo_____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas acima.

- (A) advérbio de modo – região
- (B) advérbio de intensidade – caminho
- (C) adjetivo – caverna
- (D) pronome indefinido – caminho
- (E) advérbio de lugar – caverna

21. No fragmento "O tucano não voava, de tão pesado, e saiu caminhando, meio torto, assim como um papagaio." (l. 28-29), os termos em **negrito** classificam-se, respectivamente, como

- (A) advérbio de intensidade – substantivo – verbo – numeral – substantivo.
- (B) advérbio de negação – adjetivo – verbo – artigo indefinido – substantivo.
- (C) pronome indefinido – adjetivo – advérbio de modo – numeral – substantivo.
- (D) advérbio de negação – advérbio de modo – substantivo – artigo definido – adjetivo.
- (E) advérbio de modo – substantivo – verbo – artigo indefinido – substantivo.

22. Observe a frase: O tucano lhe deu muitas frutas.

Assinale a alternativa em que a frase é constituída, respectivamente, com palavras das mesmas classes gramaticais do exemplo.

- (A) As árvores não produziam mais frutos.
- (B) Os pássaros também voavam naquela floresta.
- (C) O índio me contou várias histórias.
- (D) As frutas nos beneficiam com vitaminas.
- (E) O velho te revelou o segredo?

23. Considere o trecho: "Nanaí se escondeu, mas o tucano o encontrou e abriu o bico para comê-lo." Se passarmos os verbos em **negrito** para o futuro do pretérito do indicativo teremos, respectivamente, as seguintes formas.

- (A) esconderá – encontrará – abrirá
- (B) esconderia – encontraria – abriria
- (C) escondesse – encontrasse – abrisse
- (D) escondermos – encontrarmos – abríamos
- (E) esconde – encontra – abre

24. Considere o fragmento: "O curumim menor, o **Tatuiá**, estava muito magrinho." O adjetivo em **negrito** está flexionado no grau_____.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna acima.

- (A) superlativo absoluto analítico
- (B) comparativo de superioridade(
- (C) superlativo absoluto sintético(
- (D) comparativo de inferioridade
- (E) superlativo relativo de superioridade

25. Leia a frase: "Aí, Nanaí cometeu o seu segundo erro." (l. 37) Se passarmos essa frase para a 1ª pessoa do singular, quantas palavras serão alteradas?

- (A) Cinco
- (B) Quatro
- (C) Três
- (D) Duas
- (E) Uma

26. Nanaí e sua família viviam na floresta, onde encontramos uma grande variedade de plantas, de animais, de peixes nos rios. Como não havia luz elétrica, os indígenas também podiam contemplar melhor as estrelas à noite.

Assinale a alternativa em que temos, respectivamente, o coletivo das palavras em **negrito** nas frases anteriores.

- (A) flora – manada – bando – arquipélago
- (B) fauna – flora – enxame – constelação
- (C) floresta – matilha – cardume – elenco
- (D) plantação – alcateia – manada – via láctea
- (E) flora – fauna – cardume – constelação

Instrução: Leia atentamente os quadinhos do texto 2 abaixo, observe as expressões dos personagens e suas palavras e responda às questões 27 e 28.



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7525

27. Quando Kava diz para Papa-Capim, no segundo quadrinho, "E aquilo, Papa-Capim? Como os caraíbas chamam aquilo?", ele repete o pronome demonstrativo para expressar _____ com _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas acima.

- (A) espanto – o desmatamento
- (B) indiferença – a destruição da natureza
- (C) expectativa – a devastação
- (D) medo – o desenvolvimento
- (E) temor – as mudanças naturais

28. Caraíbas significa brancos. Papa-Capim traduz para seu amigo algumas palavras de sua língua para o português, porém não faz isso no terceiro quadrinho. Por que ele usa o termo progresso em vez de um termo indígena?

- (A) Provavelmente ele esqueceu o termo correto na língua indígena, o qual corresponderia à palavra desmatamento.
- (B) O termo "progresso" é usado para expressar o sentimento crítico do índio diante da ação do homem, destruindo a natureza.
- (C) Provavelmente não há nenhum termo apropriado na língua indígena, porque esse fato não faz parte de sua cultura.
- (D) O termo usado mostra que os indígenas estão perdendo seu espaço e sua cultura.
- (E) Nossa língua é mais rica do que a indígena e eles ainda não conseguiram aprendê-la completamente.

Produção textual

Leia com atenção a proposta a seguir e escreva o seu texto na FOLHA DE REDAÇÃO.

Você deve criar uma história envolvendo habitantes de uma cidade. Vamos dar-lhe a situação inicial da história e você continuará desenvolvendo-a até o final. Na continuidade da história deve ficar bem evidente:

- o nome da cidade onde ocorrem os fatos;
- um problema a ser enfrentado;
- um personagem principal que se destaca por suas atitudes;
- o modo como os habitantes desta cidade enfrentam o problema;
- um momento de suspense (ou de maior tensão);
- um desfecho surpreendente e feliz.

Dê um título ao texto que deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, excluindo o título do texto. O conteúdo das primeiras sete linhas já está incluído nesse mínimo e máximo.

A FOLHA DE REDAÇÃO deverá ser identificada apenas com o número de inscrição. Não poderá haver assinatura ou qualquer outra marca de identificação do(a) candidato(a) na referida folha.

Numa pequena cidade do interior, chamada _____, vivia um povo feliz. Seus habitantes trabalhavam e produziam o necessário para todos. A natureza era bondosa com eles, fornecia-lhes o alimento e as matérias primas de que precisavam, pois a tratavam bem. Eram saudáveis, gostavam de contar

5 histórias, de rir, de divertir-se com brincadeiras nas horas de lazer. Raramente algo ruim atrapalhava suas vidas.

Mas, num certo dia, _____

10

15

